

EDITORIAL

A educação profissional avança para a empregabilidade dos jovens nos mais diversos países. Autores de um estudo financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), Alice Itani, Alcir Villela Junior, Helena Peterossi Gemignani e Nelson Junior abrem esta edição com números globais reveladores.

Sobre os diferenciais da pedagogia profissionalizante, Liv Mjelde expõe sua experiência de décadas com alunos aprendizes na Noruega. E no Brasil, um estudo de caso sobre metodologias para ensino e aprendizagem está no artigo de Janaina Ottonelli, Elaine de Fátima Frescura Viero e Karla Marques da Rocha.

Momento de decisão na vida de todo estudante, o ensino médio tem investigação social no artigo de Leonardo Claver Lima, Sílvia Regina dos Santos Coelho e Candido Alberto Gomes. Mais adiante, o leitor encontrará propostas e projetos de lei em andamento para mudanças no sistema educacional desse nível de ensino, na entrevista de Francisco Aparecido Cordão com Marcelo Machado Feres.

Condição para o sucesso de todo modelo pedagógico, o professor ganha alento no artigo de Elisângela da Silva Bernardo, que questiona o caráter dos cursos para ser docente. Em pesquisa inédita também com foco na formação de professores, Lane Primo, Vânia Ulbricht, Tarcísio Vanzin e Luciane Fadel propõem mídia e tecnologia como recursos pedagógicos para alunos com deficiência.

Aliás, a abordagem Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS) é o método proposto para a educação empreendedora, no artigo de Adelson de Paula Silva, Juliano Schimiguel e Mauro Sérgio Teixeira de Araújo. Do mesmo modo, Mariana Monteiro Pessôa, Rosélia Piquet e Rodrigo Machado Vilani relacionam a produção técnico-científica em mestrados profissionais às necessidades de desenvolvimento urbanístico do país.

Também completa esta edição resenha de Jarbas Novelino Barato conectando os livros *Poema Pedagógico*, de Anton Makarenko a *Lorenzo Milani, the School of Barbiana and the struggle for social justice*, de Federico Batini, Peter Mayo e Alessio Suriani, mostrando a vocação pedagógica como atitude transformadora em escolas para excluídos socialmente.

Boa leitura!